

Relato de experiências com o projeto “Quem Conta um Conto Aumenta um Ponto”, da Escola Anália Franco:



A Escola Anália Franco tem 124 crianças matriculadas e atende à educação infantil em período integral. Em sua filosofia, traz a consciência do homem como ser inacabado e a contínua construção de conhecimento e desenvolvimento de aprendizagens e habilidades, tendo na criança o sujeito e construtor de sua história. Buscando construir uma proposta didática que possibilite a formação de alunos ativos interagindo no meio em que estão inseridos, adotamos como proposta didática a pedagogia de projetos, que tem como pressuposto básico a ação do aluno sobre seu processo de aprendizagem. Desta forma, durante todos esses anos em que estamos envolvidos com esta parceria através do projeto “Quem Conta um Conto Aumenta um Ponto”, percebemos os avanços e conquistas ao longo do tempo. A interação dos bolsistas e o comprometimento ético com a escola são palpáveis quando se analisa os resultados no processo avaliativo.

Os encontros de planejamento nos permitem pensar em atividades que contemplam a realidade dos alunos, oferecendo momentos criativos e prazerosos, para as crianças como também para os adultos. Nunca se fez tão presente a importância de promover ao professor o encontro com a realidade de seus aprendizes. Sujeito também de sua aprendizagem, um projeto como esse, permite ao professor decidir e se comprometer com o seu trabalho: torne-se responsável, produza e adquira conhecimentos, aprenda a planejar e a interagir com os alunos, professores e escola. Enfim, construa a sua identidade.

Num projeto dessa amplitude, que nos permite, através de uma perspectiva emancipadora, participar de atividades e ações cooperativas que dão sentido a uma colaboração na prática real e significativa, ampliando o olhar e a escuta sobre a infância, pensando a educação infantil e a escola como espaço e tempo de olhar a criança na sua

integralidade, o educador é um facilitador que apresenta a crianças uma pluralidade de valores, conhecimentos e princípios éticos de forma significativa.

Sendo assim, como supervisora desta equipe de bolsistas, nesta escola a que me dedico com amor e respeito às crianças, seus pais, à comunidade e ao meu trabalho, vejo um grupo de jovens com seus sonhos e ideais, na busca de seus objetivos, num fazer pedagógico que encanta e contagia a todos. A minha participação no projeto é uma oportunidade de ser forjada e forjar pessoas que se sintam capazes de fazer, pensar, realizar e muito mais. Vislumbrando assim, um mundo com mais igualdade e com mais oportunidades para todos. Agradeço a Margareth Martins por me permitir fazer parte desse momento que oportuniza a todos nós um crescimento humano.

Niterói, 23 de maio de 2017.

Elizabeth Morais Vianna